

ROTEIRO PARA TRILHAS INTERPRETATIVAS INTERDISCIPLINARES



EXPEDIÇÕES
ANARCO-PEDAGÓGICAS
ATEMPORAIS
AQUIDAUANA-MS

SERRA DE MARACAJU/AQUIDAUANA/MS

TRILHAS INTERPRETATIVAS INTERDISCIPLINARES

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO INFORMAL DE CIÊNCIAS

As trilhas interpretativas interdisciplinares consistem em um roteiro de duração curta ou mediana, geralmente medindo até mil metros, devendo ser realizadas em áreas que apresentam motivações capazes de favorecer a observação de fenômenos e processos naturais, ou ainda aspectos patrimoniais. Podem ser realizadas em grupos, sempre levando em consideração a capacidade de carga da área em relação ao número de participantes. (GUIMARÃES, 1998)

A crescente preocupação em relação aos problemas ambientais tem colocado a educação ambiental como conteúdo fundamental para os currículos escolares. No entanto, sua prática apenas em sala de aula tende a dificultar a produção de conhecimento e a tomada de consciência por parte dos estudantes, uma vez que restringe o contato com eventuais impactos e elementos do patrimônio natural, os quais podem facilmente ser percebidos quando da realização de trilhas.

Também é visível que atividades extraclasse podem produzir resultados relevantes para a formação de consciência ambiental e de cidadania. O fato de o estudante experimentar o conhecimento em meio ao ambiente natural pode estimulá-lo a refletir sobre as diferentes ações que afetam o ambiente, enfatizando, prioritariamente, sua plena integração ao meio, evitando abordagens que o coloquem como ser marginal ou em posição de superioridade. Trata-se de estimular, por meio das trilhas, visões contextualizadas e integradas das ações cotidianas dentro do contexto natural e social, possibilitando a experiência ativa do educando.

As trilhas interpretativas interdisciplinares estimulam estudantes e professores a desenvolver olhares mais cuidadosos de nossas relações com a natureza, além de promover reflexões mais conscientes e complexas sobre os impactos que a sociedade contemporânea tem provocado nos diferentes biomas.

Cabe ao professor estimular os estudantes a realizarem uma trilha como forma de aprimorar o estudo em sala de aula e também favorecer o fortalecimento de laços de cooperação e de integração entre todos.



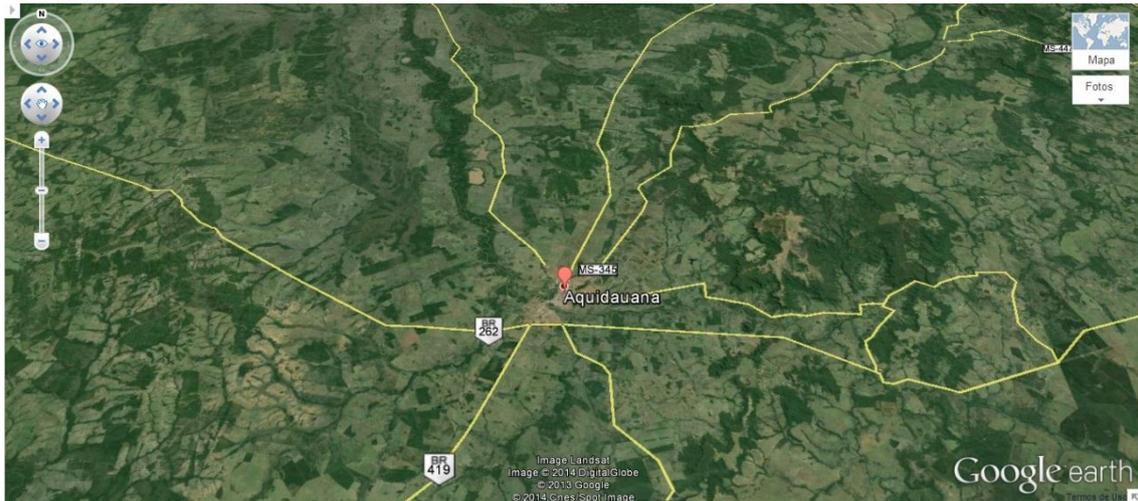
Numa trilha, o diálogo direto, objetivo e franco entre os participantes deve ser priorizado para o despertar da consciência socioambiental.



Todos podem e devem ser estimulados a compartilhar percepções, saberes e experiências.

ONDE FAZER TRILHAS EM AQUIDAUANA?

Parte do município de Aquidauana se localiza na área de transição do Planalto Central com a Planície Pantaneira. Esta condição privilegiada permite aos habitantes e visitantes o contato com aspectos destas duas paisagens. As áreas permeadas pelas escarpas da Serra de Maracaju constituem-se em lugares especiais para a realização de trilhas interpretativas interdisciplinares.



A Serra de Maracaju oferece rico acervo de aspectos do patrimônio natural pouco conhecido. Para os estudantes (e professores), um dos principais objetivos de realização de trilhas é o reconhecimento do patrimônio natural da região visitada.

Na região da Serra de Maracaju são encontrados diversos elementos de nossa flora e fauna, além de aspectos da hidrologia e geomorfologia típicos do lugar. O exercício da trilha possibilita o encontro com esses elementos, além do reconhecimento das relações das comunidades tradicionais com a natureza.

Em vários pontos podem ser observadas belas paisagens e fatores ambientais diversos, todos possíveis de serem analisados e discutidos no âmbito científico e educacional.

Três áreas foram eleitas para a realização de trilhas pelo grupo “Anarcos”, que são: a Comunidade Quilombola Furna dos Baianos, a área de manejo ambiental da UEMS/Aquidauana e a área da Nascente do Córrego João Dias, na Aldeia Limão Verde.

Todas de acesso relativamente fácil e seguro para a realização de trilhas.

SÍTIO ARQUEOLÓGICO CÓRREGO DAS ANTAS



LOCAL: Comunidade Quilombola Furna dos Baianos - Distrito de Piraputanga -Chácara dos Mirantes - propriedade particular

ACESSO: Estrada parque de Piraputanga, sendo 22 Km de rodovia asfaltada e 8 Km de estrada de chão. O trajeto até o local da trilha inclui uma caminhada de 500 metros.

CUSTOS: O proprietário recebe uma contribuição de R\$ 5,00 para a realização da trilha. A escola participante deve providenciar o transporte adequado para conduzir os estudantes e professores, como deve ser em todas as trilhas propostas.

ASPECTOS PATRIMONIAIS A SEREM OBSERVADOS

Flora do Cerrado, furnas rochosas, agricultura familiar praticada na comunidade, acervo de pinturas rupestres datadas de até 2.200 anos AP (Antes do presente), petroglifos e vestígios de animais silvestres ou avistamento da fauna local, hidrologia contribuinte da micro bacia do Rio Aquidauana e formação rochosa Aquidauana.



PAREDÕES DE ROCHA IMPRESSIONAM A TODOS

SÍTIO ARQUEOLÓGICO CERA



LOCAL: Área de conservação e manejo ambiental da UEMS/Aquidauana, área pública com acesso controlado.

ACESSO: Rodovia Aquidauana - CERA, distante 14 Km do centro da cidade em rodovia asfaltada. Inclui uma caminhada de 700 metros até o local da realização da trilha. Por se tratar de uma área de pesquisa das ciências agrárias, o acesso é controlado.

CUSTOS: A escola deve providenciar o transporte escolar adequado para conduzir os estudantes e professores.

ASPECTOS PATRIMONIAIS A SEREM OBSERVADOS

Plataformas da formação Aquidauana, vestígios da fauna, flora do cerrado, leitos hídricos sazonais e intermitentes, pinturas rupestres datadas em até 1.200 anos AP (antes do presente), aspectos da transição planalto/planície, farta ocorrência de aves de diversas espécies e dois abrigos rochosos com vestígios arqueológicos.



NASCENTE DO CÓRREGO JOÃO DIAS



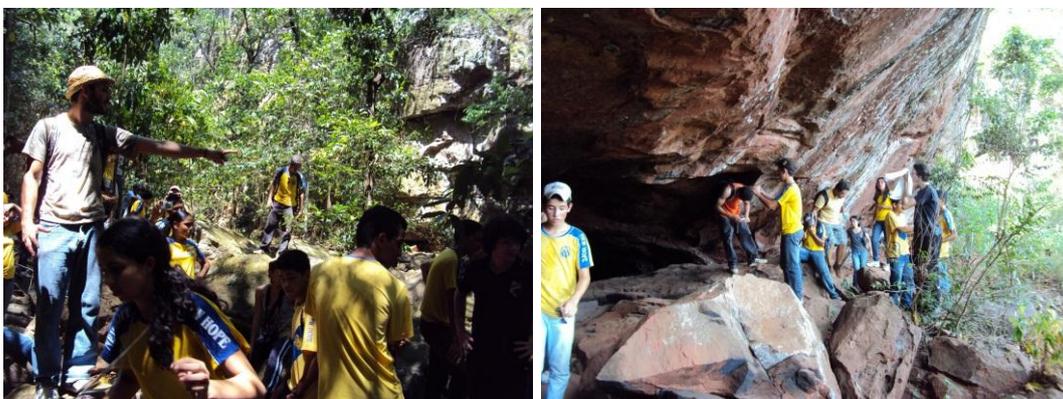
LOCAL: Aldeia Limão Verde, com acesso controlado pela comunidade , sendo indispensável fazer o contato anterior com as lideranças da aldeia antes da visita.

ACESSO: Estrada de terra, distante 28 Km da cidade de Aquidauana em direção ao norte. Compreende ainda uma caminhada de 500 metros até o local da realização da trilha.

CUSTOS: A escola deve providenciar o transporte escolar adequado para conduzir os estudantes e professores.

ASPECTOS PATRIMONIAIS A SEREM OBSERVADOS

Mata de galeria que margeia o percurso do Córrego João Dias até a nascente, aspectos hidrológicos, matacões, relação da comunidade com o ambiente e aspectos culturais. Observação de primatas e de aves em seu habitat natural.



INSTRUÇÕES

1-Antes da realização da trilha é importante que o professor estimule os estudantes a realizarem pesquisas sobre a região, há várias referências disponíveis na internet.

2-O transporte deve ser feito com veículos (ônibus), de preferência, com suspensão mecânica.

3-Todos os alunos devem estar devidamente autorizados pelos pais ou responsáveis para participar das trilhas.

4-É fundamental que o(s) professor(es) tenham em mãos as autorizações e as declarações de eventuais cuidados médicos que o estudante necessita, como, por exemplo, medicamentos para alergia, ou, quando portador de necessidades educacionais especiais, cabe ao professor providenciar os recursos necessários para uma participação adequada do mesmo.

5-Todos devem estar com roupas adequadas: calça comprida, camiseta clara, chapéu ou boné e calçado fechado e seguro (de preferência tênis com meias).

6-Todos devem levar água para consumo próprio.

7-Caso a escola providencie alimentação (lanche), recomenda-se bananas e outras frutas.

8-Um profissional de educação física é importante para realizar um aquecimento do grupo antes da caminhada.

9-Todas as paradas na trilha, para as discussões sobre os aspectos a serem abordados, devem ser realizadas em locais seguros e estáveis.

10-O tempo da trilha pode ser definido de acordo com a disposição do grupo.

11-No caso de encontrar animais silvestres, ofídios, felinos e outros, o grupo deve manter a calma, se organizar e se afastar do animal, evitando obstaculizar sua passagem ou caminho. Não podem alimentar os animais.

12- Recomenda-se o uso de protetor solar e repelente contra insetos.

13-Uma boa trilha não precisa durar mais do que uma hora.

14-Ao final da trilha, uma reflexão sobre todos os aspectos vivenciados e abordados na trilha deve ser feita como forma de fortalecer os aprendizados.

15-Todos podem opinar, questionar e esclarecer.

Elaborado por Luiz Eugenio de Arruda - Mestrado em Ensino de Ciências - UFMS.

CONTATO: <http://anarcopedagogicoatemporais.blogspot.com>